

JUSCELINO MANDOU LIBERTAR TODOS OS ESTUDANTES PRESOS



O presidente da União Nacional de Estudantes, Carlos Veloso, quando relatava à assembleia o encontro com o presidente Kubitschek, tendo ao lado o presidente da União Metropolitana e da Comissão Diretora da Campanha Contra o Aumento dos Bondes, José Batista de Oliveira Júnior.

Diversos Conselhos de Uniões Estaduais Estudantis já decretaram a greve pelas liberdades nos dias 4, 5 e 6 — Emissários da U.N.E. a vários Estados — Nova assembleia amanhã na sede da U.N.E.

A campanha dos estudantes marcha para a vitória com o apoio de todos os Conselhos das UEE estão reunidos para dar seu apoio ao movimento. Seguiu entanto para São Paulo um enviado especial da UNE, enquanto para Minas veio ao Rio para melhor entrosamento com a presidência da UNE Nacional, o chefe do secretário da UEE de Minas.

acadêmico Fernando Antônio, Comicos e passatas em diversos Estados serão os pontos altos do movimento dos estudantes em defesa das liberdades democráticas asseguradas pela Constituição.

Enquanto isso, o presidente Juscelino Kubitschek ao receber os estudantes entrou

(Conclui na segunda página)

PEDRO MOTTA LIMA Restituído à Liberdade

Mesquinha e insidiosa cíada da polícia e de um juiz fúcio

Nosso companheiro Pedro Motta Lima foi posto em liberdade após vinte e quatro horas de prisão ilegal. Procurava retirar seu passaporte para ir a Helsinque na delegação brasileira ao Encontro Internacional de Jornalistas, quando um funcionário da seção de estrangeiros da Polícia Central lhe fez ver que existia ainda uma ordem de prisão em virtude de sentença judicial contra o diretor da IMPRENSA POPULAR. Advertido de que se tratava de assunto já superado pelo decreto legislativo de anistia promulgado a 10 de abril, o funcionário respondeu que só o delegado de capturas poderia dar baixa naquela ficha. O delegado, atendendo a Pedro Motta Lima

(Conclui na segunda página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1956 ★ N° 1.820

FALANDO À IMPRENSA POPULAR SÔBRE A ANISTIA

DIZ O GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO: ESQUEÇAMOS AS DIFERENÇAS POLÍTICAS



Dr. Francisco Lacerda de Aguiar, governador do Espírito Santo

Como em mesa-redonda, cercado de auxiliares, o governador Francisco Lacerda de Aguiar, conversa com Pedro Motta Lima sobre os problemas candentes do Estado e do país — Minérios atómicos, energia elétrica, educação, abastecimento, carestia

OUVINDO o governador do Espírito Santo, sr. Francisco Lacerda de Aguiar, a respeito da necessidade de pacificação, através de ampla anistia, além de outros problemas candentes, Pedro Motta Lima obteve a seguinte declaração:

— Minha opinião — disse o chefe do governo caprichoso — já é conhecida. Diante da crise que defrontamos, temos concordado os partidos políticos de todas as legendas e os cidadãos em geral a um desarmamento de espíritos, a uma soma de esforços no sentido da mais completa pacificação, a fim de que juntos superemos todas as dificuldades e vencamos os obstáculos opostos ao pro-

gresso do país e ao bem-estar coletivo.

Publicamos a seguir a íntegra da reportagem recebida de nosso correspondente naquele Estado.

MINÉRIOS ATÓMICOS

VITÓRIA, 2 — Recebido em audiência especial pelo governador Francisco Lacerda de Aguiar, Pedro Motta Lima solicitou-lhe que falasse para a IMPRENSA POPULAR sobre alguns dos mais importantes problemas do Espírito Santo e do Brasil. Em animada palestra, com a participação do secretário da Justiça, coronel Carlos Mariano Medeiros, jornalistas Hélio Cordeiro e Cesar Vieira Bastos, oficiais de gabinete, e do sanitário Dr. Ademar Neves, que acompanhou o visitante, o governador falou dos principais pontos de seu programa de administração, como numa mesa-redonda. Referiu-se à questão dos minérios atómicos, vivida por toda a cidade graças à presença de toda a comissão parlamentar de inquérito.

Aplaudia o governador o movimento em defesa de nossas riquezas naturais, recordando o verdadeiro saque sofrido pelo Espírito Santo em suas áreas monazíticas, e afirmava enfaticamente:

(Conclui na segunda página)

(Conclui na segunda página)

ENTUSIASMO NO CONGRESSO PAULISTA DE MINÉRIOS

Encerramento solene hoje, no Instituto de Educação Caetano de Campos — Prestigiado pela participação de destacadas personalidades

S. PAULO, 2 (Do correspondente) — A instalação do Congresso Estadual de Defesa dos Minérios, no auditório do Instituto Caetano de Campos foi um acontecimento público de extraordinário relevo. Ao abrir os trabalhos, perante uma assembleia entusiasmada que encantou completamente o recinto, o deputado Franco Montoro afirmou que a presença de representantes das mais diversas camadas da população "dá o testemunho da importância extraordinária do te-

ma que se debate, numa afirmação solene de que o povo deseja uma solução patriótica em defesa dos nossos minérios."

OS ORADORES

Após a abertura dos trabalhos pelo deputado Franco Montoro, presidente da Comissão Paulista em Defesa dos Minérios, falaram o general Anípolo Gomes que, entre outras considerações, denunciou o fato de que já em 1941, quando era coordenador do Abastecimento Econômico, verificara que dezenas de geólogos norte-americanos varjavam o nosso território à procura dos minérios que hoje estão sendo exportados para os Estados Unidos de maneira incontrollada e a preços vistos.

(Conclui na segunda página)

VOLTARÁ A SE REUNIR QUARTA-FEIRA A COMISSÃO SINDICAL

Voltará a se reunir, 4ª feira próxima, às 19 horas, no Sindicato dos Marceneiros, a Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais, para tratar, neste oportunidade, de três importantes questões: a) intensificar a campanha pelo aumento imediato do salário-mínimo; b)

Tomar medidas que apresentem a fumatação e votação do projeto Blac Pinto, revogando o decreto 9.070; c)

Reiterar ao presidente da República a necessidade de que sejam designados representantes dos trabalhadores para a Comissão que estudará a reforma da Previdência Social.

Na reunião de anteontem, a CSEDSL decidiu telegrafar ao presidente da República, manifestando seu protesto em relação às violências praticadas contra os estudantes e o desejo de que ponha um freio à carestia.

De 1 a 7 de julho vindouro, a cidade de Salvador, Bahia, será palco de importante acontecimento: a realização do III Congresso de Servidores Públicos Civis do Brasil. Já em todos os pontos do país, os servidores

Nova Assembléia na U.N.E.



Os estudantes do Distrito Federal estão em greve por tempo indeterminado e encontram-se em assembleia permanente. Na foto, aspecto da reunião realizada ontem à tarde. Amanhã, às 20 horas os estudantes voltarão a se reunir na U.N.E.

O GOVERNO PODE E DEVE REDUZIR AS PASSAGENS

A situação está perfeitamente clara e não permite que tenham livre curso as chantagens e intrigas da Light e seus advogados e escribas. Os estudantes, no encontro de ontem com o presidente Juscelino Kubitschek, expuseram com seriedade e altivez os objetivos de sua campanha que é de todo o povo: tratar-se de anular um abusivo e escorçoante aumento das passagens dos bondes da Light. As populares barreiras humanas que culminaram com a grande demonstração de quarta-feira foram um protesto pacífico destinado a chamar a atenção do governo sobre o tremendo erro que foi o de ceder às imposições do truste voraz e insaciável. A nota dominante da manifestação foi esta e não as depreciações de bondes, que só ocorreram em um ou outro ponto quando a polícia iniciou suas violências contra estudantes e populares.

TRANSFORMAR o protesto juvenil e popular contra a carestia em um caso de polícia e de ordem pública ameaçada é o que melhor convinha à Light, pois vem ao encontro de suas traçadeiras manobras diversionistas. Mas os estudantes souberam desarmar o bote, responderam à altura e reforçaram ainda mais o seu movimento, unindo à luta contra a carestia a luta pelos liberdades democráticas. O ataque policial não só não foi capaz de debilitar o movimento, mas fez com que se erguesse mais alto o clamor do povo. Esta batalha contra a carestia ganhou em autoridade e vigor porque ela passou a progressar sob a bandeira invencível de defesa intransigente das liberdades democráticas.

DIZ a nota estudantil sobre o encontro com o presidente que este se declarou satisfeito com os esclarecimentos sobre o caráter e o conteúdo do movimento e prometeu medidas para punir os responsáveis pelas violências. Esta, no entanto, é o caminho para uma solução pronta em atendimento à justa reivindicação de toda a população carioca de que se fizeram porta-vozes os estudantes.

NAS declarações oficiais, o governo vem frisando sua preocupação em que haja calma e serenidade. O caminho para isto está franqueado a todos. E passa necessariamente pela solução positiva das reivindicações populares. No momento, por ser o ponto mais sensível no problema da carestia, a contribuição para o estabelecimento da calma e da serenidade é a revogação do aumento das passagens dos bondes. Isto não desprestigia ninguém, mas enaltece os homens públicos cujo conceito está precisamente em atender os justos reclamos do povo, em marchar ao encontro de suas aspirações. E' assim que a autoridade se fortalece.

DARA as medidas concretas contra a carestia — e isto ficou mais uma vez evidenciado no encontro presidencial com os líderes estudantis — o governo conta com o apoio do povo e por isso dispõe da verdadeira força que necessita para enfrentar e repelir os assaltos da Light e outros exploradores das necessidades vitais da população.

PELA REVOCAGÃO DO 9.070 A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO

— Sou favorável à revogação do decreto 9.070 — declarou ontem à IMPRENSA POPULAR o sr. Fausto Rivera Cardoso, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, a propósito da empolgante campanha que se desenrola já em todo o país, pela extinção de todos os dispositivos que cercavam o exercício do direito de greve.

— Estamos fiéis aos compromissos assumidos naquele memorial — acentua o sr. Fausto Cardoso, para em seguida fazer importante revelação:

— Eu, o sr. Erico Figueiredo Alvarez, presidente da Federação Nacional dos Gráficos, e o sr. Walter Menezes, presidente da Federação Nacional dos Portuários, na qualidade de representantes dos trabalhadores na Comissão nomeada pelo governo para elaborar um Código do Trabalho, temos uma opinião unânime e pela qual nos bateremos incansavelmente: a necessidade de revogação do 9.070. Assim agindo, temos certeza, estaremos interpretando fielmente o pensamento dos trabalhadores brasileiros.

— Eu, o sr. Herbert Moses, confraternizando com os radialistas no jantar do Clube dos Papagaios

Classificação e Carestia no Temário do III Congresso de Servidores Civis

Já em preparação a Convenção do Distrito Federal — «Magnífica oportunidade para discutirmos os nossos mais sérios problemas», diz o sr. José Castor Maranhão, presidente da U.M.S.P.

preparam-se com grande entusiasmo para o seu conclave, certos de que dêem resultados.

(Conclui na segunda página)

dará a conquista de melhores condições de vida.

(Conclui na segunda página)

ta feira à noite na Associação dos Repórteres de Rádio (Clube dos Papagaios), jun-

tamente com uma comissão de repórteres fotográficos, representando a Associação, e tendo à frente o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, Luiz Ferreira Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas.

As Profissionais e do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, sr. Ari Vizeu, presidente do Clube dos Papagaios e jornalistas Fernandes Segismundo, secretário da ABI, estiveram às 11.30 horas.

(Conclui na segunda página)

★ Presidentes da A.B.I., F.N.J.P., e Sindicato dos Jornalistas, das Associações de Repórteres de Rádio e de Fotógrafos reafirmaram medidas de garantia à liberdade de informação, levantamento da censura às rádios e punição para os responsáveis pelas violências.

★ Profissionais da imprensa falada e escrita e suas organizações representativas unem-se para a defesa da liberdade de imprensa e prerrogativas ao exercício da profissão.

★ A reunião do Clube dos Papagaios

Repórteres da imprensa falada, conforme resolução aprovada na reunião de sexta-

feira à noite na Associação dos Repórteres de Rádio (Clube dos Papagaios), jun-

tamente com uma comissão de repórteres fotográficos, representando a Associação, e tendo à frente o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, Luiz Ferreira Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas.

As Profissionais e do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, sr. Ari Vizeu, presidente do Clube dos Papagaios e jornalistas Fernandes Segismundo, secretário da ABI, estiveram às 11.30 horas.

(Conclui na segunda página)

ta feira à noite na Associação dos Repórteres de Rádio (Clube dos Papagaios), jun-

tamente com uma comissão de repórteres fotográficos, representando a Associação, e tendo à frente o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, Luiz Ferreira Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas.

As Profissionais e do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, sr. Ari Vizeu, presidente do Clube dos Papagaios e jornalistas Fernandes Segismundo, secretário da ABI, estiveram às 11.30 horas.

(Conclui na segunda página)

ta feira à noite na Associação dos Repórteres de Rádio (Clube dos Papagaios), jun-

tamente com uma comissão de repórteres fotográficos, representando a Associação, e tendo à frente o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, Luiz Ferreira Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas.

As Profissionais e do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, sr. Ari Vizeu, presidente do Clube dos Papagaios e jornalistas Fernandes Segismundo, secretário da ABI, estiveram às 11.30 horas.

(Conclui na segunda página)

ta feira à noite na Associação dos Repórteres de Rádio (Clube dos Papagaios), jun-

tamente com uma comissão de repórteres fotográficos, representando a Associação, e tendo à frente o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, Luiz Ferreira Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas.

As Profissionais e do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, sr. Ari Vizeu, presidente do Clube dos Papagaios e jornalistas Fernandes Segismundo, secretário da ABI, estiveram às 11.30 horas.

(Conclui na segunda página)

ta feira à noite na Associação dos Repórteres de Rádio (Clube dos Papagaios), jun-

tamente com uma comissão de repórteres fotográficos, representando a Associação, e tendo à frente o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, Luiz Ferreira Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas.

As Profissionais e do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, sr. Ari Vizeu, presidente do Clube dos Papagaios e jornalistas Fernandes Segismundo, secretário da ABI, estiveram às 11.30 horas.

(Conclui na segunda página)

ta feira à noite na Associação dos Repórteres de Rádio (Clube dos Papagaios), jun-

tamente com uma comissão de repórteres fotográficos, representando a Associação, e tendo à frente o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, Luiz Ferreira Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas.

As Profissionais e do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, sr. Ari Vizeu, presidente do Clube dos Papagaios e jornalistas Fernandes Segismundo, secretário da ABI, estiveram às 11.30 horas.

(Conclui na segunda página)

ta feira à noite na Associação dos Repórteres de Rádio (Clube dos Papagaios), jun-

tamente com uma comissão de repórteres fotográficos, representando a Associação, e tendo à frente o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, Luiz Ferreira Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas.

As Profissionais e do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, sr. Ari Vizeu

AUMENTO DOS BONDOS: IMPOSTO ILEGAL EM FAVOR DA LIGHT

'Antes mesmo de recebê-lo, o prefeito tenta responder a um requerimento do deputado Sérgio Magalhães — A palavra "tarifa" para esconder a evidência dos fatos

Rompendo com a fórmula das normas protocolares — a mesma afeita que o leva a aceitar as razões da Light para dobrar o preço das passagens de bondes — o prefeito Negro de Lima respondeu, antes de receber o requerimento de informações que o deputado Sérgio Magalhães dirigiu ao Presidente da Câmara Federal, indagando os aspectos do malfadado aumento.

Para fixar, através de informações oficiais, a ilegalidade fríamente do escorchante aumento de passageiros, indagava o parlamentar trabalhista o que havia um prazo de vigência para o fundo constituido pelo excesso cobrado sobre o montante gasto com as despesas apresentadas pela Light. Queria mais saber se esse acréscimo (como o é de fato) equivalia a um empréstimo compulsório feito pelo povo ao truste norte-americano e o prazo e juros desse empréstimo. Como seria feito a distribuição desses juros e a devolução do empréstimo ao povo? Caso tal cobrança não tenha este caráter de empréstimo, seria então um imposto. Como cobrar então um imposto que não consta do orçamento?

ADVOCADO DO DIABO

O sr. Negro de Lima apressou-se, de modo suspeito, a responder às claras questões propostas. Mas não conseguiu fazê-lo. Fugiu à evidência dos fatos, protegendo-se atrás da fragilidade de uma palavra: tarifas.

Não era empréstimo porque era tarifa. Não era imposto porque era tarifa. Diz colas assim: «O fundo é constituído por uma parte da tarifa. Se é constituído por uma parte da tarifa, a tarifa equivalente, sómente é tarifa sempre tarifa».

Apenas porque o passageiro não recebe no ato de pagar o bondinho uma nota especificando tanto direcionamento para a Light e tanto também para a Light através do sr. Negro de Lima, a quantia total paga é chamada de tarifa. Tal raciocínio é de um primarismo de doer e só admitemos que o espírito mineiro nôo se tenha escudado à falta de outro mal válido, advogado do diabo que se fez. Seria o caso de perguntar se, quando um consumidor compra uma mercadoria em cujo preço está incluído o imposto de consumo, o referido imposto não está sendo pago.

Se, quando o motorista paga a licença de seu veículo automóvel, nela incluída a



Vacina Antituberculose Mais Eficiente Que a BCG

Notícia de Praga, fornecidas pela Inter Press, falam das grandes vantagens da vacina antituberculose MP (Iniciais tiradas dos nomes Mucin-Praha) sobre a vacina clássica mais usada até o presente, a BCG. Depois de longos anos de pesquisas trabalhosas, o Instituto Experimental de Tuberculose, da Tchecoslováquia, conseguiu isolar em meio sintético, apropriado para a fabricação da vacina, um gérme completamente inofensivo ao organismo humano, mas que no mesmo tempo possui um poder de imunização muitas vezes superior ao da BCG.

Classificação e Carestia no Temário do III Congresso de Servidores Civis

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. NO DISTRITO FEDERAL A Convenção dos Servidores do Distrito Federal, a realizar-se entre 22 e 24 de corrente, já vem sendo alvo de intensa preparação. As inúmeras organizações do funcionalismo realizam reuniões concorrentes, em que debatem suas reivindicações e elegem seus delegados à Convenção. Os servidores do Departamento de Endemias Rurais e do Arsenal de Marinha já tomaram tal iniciativa e dezenas de reuniões de outros setores estão programadas para os próximos dias.

PRINCIPAIS PONTOS Oito pontos fazem parte do temário do II Congresso. Entre elas, José Castor Maranhão, presidente da União Metropolitana dos Servidores Públicos e secretário de Propaganda do II Congresso, destaca três como principais: «Ampliação da organização dos servidores públicos»; «Medidas destinadas à estabilização do custo de vida» e «Classificação de cargos e funções».

Sobre a primeira destas três relevantes questões, afirma o sr. Castor:

— Salmos de recente campanha em que conseguimos melhores vencimentos. Nossa vitória, entretanto, foi parcial. Sera completa se tivéssemos conquistado também a classificação. Daí a necessidade de ampliarmos nossas organizações. Desde que fundamos a UNSP, muitas organizações locais foram criadas e diversas reivindicações conquistadas. A medida que continuarmos nos organizando, cada vez mais mais e melhor, novas campanhas veremos vitórias.

ABSORÇÃO DO AUMENTO PELA CARESTIA

O presidente da UMSP fala agora sobre a necessidade de que os servidores lutem efetivamente contra a carestia:

— O aumento que obtivemos está sendo absorvido

Querem o Chafariz Para a Travessa do Areal

Os moradores da Travessa do Areal, na localidade de Barro Vermelho, em São Gonçalo, estão se organizando, visando obter as melhorias necessárias para aquela travessa.

Assim foi escolhida uma comissão de moradores que fez entrega ao Dr. Cláudio Cordovil, superintendente do SAEN, um abaixo-assinado, contendo 200 assinaturas, pedindo a construção de um chafariz na referida travessa.

Dias após compareceu ao local o engenheiro Dr. Belarmino da Mata que, após fazer os estudos necessários, declarou que na semana seguinte já estaria resolvido o problema.

Acontece que depois dessa afirmação categórica já passaram 3 meses e nem água apareceu nem o chafariz. Ante o fato os moradores estão dispostos a novas providências, a fim de obterem o entendimento de sua reivindicação.

(Da Sucursal de Niterói).

DIZ O GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO: ESQUECAMOS AS DIFERENÇAS POLÍTICAS

— Mas isso agora terminou.

ENERGIA E ALIMENTAÇÃO

Outros problemas estão sendo atacados: o da energia elétrica, por meio da grande represe que servirá à usina estatal de Rio Bonito, bem como da obra hidráulica de Mimoso do Sul, e o da encarecimento da vida, que chega a níveis insuportáveis em Vitoria, Caçapava e Colatina, centros mais importantes. Informa o governador que vai estimular a criação de culturas verdes, visando ao abastecimento pela pequena lavoura dos gêneros de primeira necessidade. A propósito da luta contra analfabetismo, o sr. Francisco Lacerda recordou, apolido no jornalista Hélio Cordeiro, que no atual orçamento estadual a verba destinada à educação e cultura é superior à do Interior e Justiça;

— Mais escolas, menos calendas — comentou o sr. Vieira Bastos.

ANISTIA PARA TODOS

Pedro Motta Lima focalizou a questão da anistia ampla. Depois de ouvir a declaração do governador sobre a necessidade do concretamento de todas as forças políticas (nos termos do "flash" que destacamos), o jornalista anistiado ponderou que os primeiros decretos legislativos sobre a anistia não tinham caráter discriminatório do ponto de vista ideológico, tanto que jornalistas, operários, civis e militares processados de 11 de novembro até hoje são cidadãos de todos as tendências. Do mesmo modo, a anistia a partir de 1945 não interessa apenas a comunistas, como pretemos os certos inimigos da pacificação. Ela atingirá a centenas, sendo milhares de patriotas que, por temer defendido o petróleo ou os mísseis raros, como hoje o fazem inclusive homens de governo, foram fichados na DOPS, alvo da sanha anticomunista e caíram nas malhas das leis caducadas.

— Essa é expressão da verdade — confirmou o coronel Mariano Medeiros, com autoridade para fazê-lo, pois exerceu até há pouco função destacada na chefatura de polícia do Distrito Federal.

ESQUECER AS DIFERENÇAS

Em assentimento às ponderações de Pedro Motta Lima, o governador Lacerda voltou a acentuar:

— E' preciso que se esqueçam diferenças políticas ou ressentimentos de qualquer ordem. O clima de harmonia e congracamento é indispensável para enfrentarmos esta difícil conjuntura. A hora não é de alimentar divergências, mas de apurar ares, de unir e não de dividir. Acredito que o sr. presidente da República quer governar com espírito público, procurando congarçar a todos num plano alto.

MINISTRO NEREU RAMOS OUVIU PROTESTOS DOS JORNALISTAS DA IMPRENSA E RÁDIO

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. das ontem no gabinete do ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos.

A entrevista com o titular da Pasta da Justiça foi demorada, tendo os dirigentes das entidades jornalísticas e dos repórteres de rádio e fotógrafos reafirmado o protesto de todos a coletividade jornalística brasileira pelas violências e atentados à liberdade de imprensa, espancamento de dez fotógrafos e depredação de seus aparelhos fotográficos, bem como pela prisão do jornalista Pedro Motta Lima, diretor do nosso jornal de um repórter e um fotógrafo da IMPRENSA POPULAR.

GOVERNO NA DEFENSIVA

Quanto à censura aplicada ao noticiário radiofônico, o sr. Nereu Ramos assegurou que será levantada. A Comissão Parlamentar de Inquérito caberá apontar os responsáveis pelas violências policiais de que foram vítimas estudantes, populares, parlamentares e profissionais de imprensa e determinar as medidas cabíveis, inclusive no caso da indenização das máquinas fotográficas depredadas pelos soldados da P. M. policiais.

A impressão dos membros da comissão recebida pelo sr. Nereu Ramos é de que o Ministro político do sr. Juscelino Kubitschek sente-se acuado ante a onda de protestos e indignação que se erguem contra a brutal repressão policial armada ao movimento pacífico dos estudantes, e que atingiu repercutiu de ira o povo noites inteiras, encheu de revolta e indignação os cidadãos dignos.

Nas palavras da maioria dos repórteres de rádio, ficou bem clara a posição em que se colocam: convencidos no mais profundo de sua consciência de democratas que a informação da verdade é um direito do povo e um dever daqueles que exercem a profissão jornalística, que assegura a liberdade de imprensa e de informação.

Externaram a sua repulsa em trabilhar sob a coação de irradiar para o povo notícias mentirosas sobre os acontecimentos que vem tumultuando a cidade desde o início da semana, e cuja repressão selvagem encheu de revolta e indignação os cidadãos dignos.

Nas palavras da maioria dos repórteres de rádio, ficou bem clara a posição em que se colocam: convencidos no mais profundo de sua consciência de democratas que a informação da verdade é um direito do povo e um dever daqueles que exercem a profissão jornalística, que assegura a liberdade de imprensa e de informação.

Externaram a sua repulsa em trabilhar sob a coação de irradiar para o povo notícias mentirosas sobre os acontecimentos que vem tumultuando a cidade desde o início da semana, e cuja repressão selvagem encheu de revolta e indignação os cidadãos dignos.

— Porque seu advogado não requereu? — insistiu o escrivão.

Pedro Motta Lima, sem retirar seu protesto, prontificou-se a requerer pessoalmente. Então viu sair do gabinete o seu senhor coronel e carrancudo, que passou por todos como quem foge em disparada. O escrivão indico-o, dizendo que era o magistrado.

— Doutor juiz? — chamou o ainda Pedro Motta Lima.

O homemzinho parecia arrepiado como uma pomba. Mas antes de retirar-se, na sua marcha apressada, vociferou para seus auxiliares:

— APELÓ A UNIDADE Os jovens representantes da Associação da Imprensa Estudantil, e nossa companheira de trabalho, Mário da Graça Dutra, como diretora da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, levando aos colegas da diretoria da Associação da Imprensa Estudantil, e nossa companheira de trabalho, Mário da Graça Dutra, como diretora da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, levando aos colegas da

Juscelino Mandou Libertar Todos os Estudantes Presos

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. no Palácio do Catete, prometeu entender-se segunda-feira com o prefeito Negro de Lima a respeito da questão de aumento de tarifas.

O ENCONTRO COM JUSCELINO

Na assembleia entrou à tarde realizada na UNE os presidentes da União Metropolitana, José Batista de Oliveira, e da União Nacional dos Estudantes, Carlos Veloso, relataram os entendimentos tidos com o presidente Juscelino Kubitschek e o general Magessi.

Na assembleia entrou à tarde realizada na UNE os presidentes da União Metropolitana, José Batista de Oliveira, e da União Nacional dos Estudantes, Carlos Veloso, relataram os entendimentos tidos com o presidente Juscelino Kubitschek e o general Magessi.

Assembleia acalmou com prolongadas palmas a proposta de um estudante da Faculdade Nacional de Medicina para que se peca ao presidente da República e ao general Magessi a retirada das dissoluções de assembleias, tentativa de invasão de sede de associações e de escolas.

APLAUSOS A CONVOCAÇÃO DO MINISTRO

O presidente aplaudiu com grande entusiasmo pela assembleia a comunicação de que a Câmara Federal resolvia criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as responsabilidades pelos atentados à Constituição e também ao requerimento de convocação do ministro da Justiça a Câmara para responder pelos graves acontecimentos.

COMÍCIO NO ESPIRITO SANTO

O Conselho da União Estadual dos Estudantes da União do Espírito Santo decidiu realizar segunda-feira um comício na Praça 8 de Setembro, para o qual convidou as demais associações populares e profissionais. O manifesto da UES Capixaba apela o movimento nacional pelas liberdades democráticas e decreta a greve geral nos dias 4, 5 e 6 contra as violências que constituíram repelente atentado à dignidade nacional.

PASSEATA NO ESTADO

Na União Fluminense de Estudantes resolviu hipotecar integral apoio à União Nacional, decretando a greve e recomendando a realização de assembleias em todos os Distritos Acadêmicos do Estado do Rio na terça-feira. Na quarta-feira, encerrando a parada, será realizada uma passeata em defesa das liberdades.

OUTROS ESTADOS

Comunicou o presidente da UNE, Carlos Veloso, que o presidente Kubitschek lhe deu documento em que lhe são dadas todas as garantias ou a quem passar procuração para representá-lo. Por determinação do presidente da República, o que foi portador o estudante, o general Magessi lhe entregou nota em que é facultado ao presidente da UNE o livre acesso a todas as dependências do Departamento Federal de Segurança Pública e, em sua presença, determinou que fosse ordenado a todos as reparações da polícia a liberação imediata de qualquer estudante que fosse preso por questões ligadas ao comício de 8 de setembro. Apesar de ter sido ordenado a todos as reparações da polícia a liberação imediata de qualquer estudante que fosse preso por questões ligadas ao comício de 8 de setembro, o general Magessi não pode pagar aumentos.

APOIO DO Povo

Diversos sindicatos deram o seu apoio ao movimento estudantil. Uma nota significativa foi dada à assembleia de ontem com o comparecimento de uma comissão de favelados dos morros do Dendê e Juramento que foi levar um memorial assinado por centenas de favelados hipotecando apoio.

— Transporte do pobre e bonde é pobre não pode pagar aumentos.

NEREU RAMOS PROCURA LANÇAR A CONFUSÃO

Historiando os entendimentos, o presidente da União Metropolitana de Estudantes e da Comissão Diretora do Movimento, universitário José Batista de Oliveira Júnior, afirmou que as declarações do prefeito Negro de Lima, até a reunião que se realizou ontem em seu gabinete era de que não poderia resolver nada. A questão ultrapassava a sua alcada, seria necessário ouvir o presidente da República. Ainda, segundo o presidente, a dificuldade em tratar da questão com Juscelino prendia-se a que se negava a tratar de qualquer assunto administrativo, enquanto não reinasse ordem e tranquilidade em todo o país. O ministro Nereu Ramos informava que não existia essa ordem e tranquilidade.

Os estudantes receberam essa comunicação com a mais viva manifestação de indignação, uma vez que as determinações do Ministério da Justiça e a ação da polícia é que trouxeram a instabilidade.

Em nome dos jornalistas profissionais e das entidades que representava, Federação e Sindicato da Jornalística, a jornalista Maria da Graça fez um apelo à unidade de todos quanto exercem a profissão na imprensa falada e escrita, aos repórteres fotográficos, vítimas inúmeras vezes das violências policiais e dos atentados à liberdade de informação, e todas as entidades que os congregam, no sentido da unificação de esforços numa campanha unitária em defesa da liberdade de imprensa.

Comunicou as providências tomadas pelas entidades jornalísticas e os protestos encaminhados em ofícios ao ministro da Justiça e presidente da República, e outras em cotação pelas diretorias, inclusive a de um encontro para o debate das medidas de ordem prática a serem imediatamente tomadas.

PEDRO MOTTA LIMA RESTITUIÓ A LIBERDADE

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. na Execuções Criminais, perguntando se poderia dar baixa à ordem emanada dele, pois era notória a situação de um jornalista anistiado. O juiz respondeu que não resolvia casos tais pelo telefone, reclamando a presença do sr. Motta Lima.

Foi Pedro Motta Lima levado à 20ª Vara. Atenéu-o escrivão do cartório, que atribuiu a situação à falta de uma formalidade processual, estendendo que o advogado que estava submetido, fazendo ver que ninguém pode alegar a ignorância da lei, menos um juiz, e a manutenção da ordem de prisão contra sua pessoa significava desrespeito ao decreto legislativo que entrou em vigor na data da publicação.

— Porque seu advogado não requereu? — insistiu o escrivão.

Pedro Motta Lima, sem retirar seu protesto, prontificou-se a requerer pessoalmente. Então viu sair do gabinete o seu senhor coronel e carrancudo, que passou por todos como quem foge em disparada. O escrivão indico-o, dizendo que era o magistrado.

— Doutor juiz? — chamou o ainda Pedro Motta Lima.

CINEMA

ROTEIRO DA PRÓXIMA SEMANA

Podemos hoje trazer boas notícias para nossos leitores, uma vez que a semana cinematográfica se apresenta como uma das melhores destes últimos meses, com algumas estrelas que certamente atrairão a atenção do público, destacando-se entre os lançamentos a película inglesa *Um amante sob medida*, realizada por René Clement que já nos deu *A batalha dos trilhos* e *Brinquedo Proibido*.

♦ **UM AMANTE SOB MEDIDA (K N A W E OF HEARTS)** — Direção de René Clement. Cenarização de Hugh Mills, Raymond Quenay e R. Clement. Fotografia de Oswald Morris. Música de Roman Vlad. Intérpretes principais — Valerie Hobson, Gérard Philippe, Jean Greenwood, e Margaret Johnston. Mr. Ripoli é um D. Juan do século XX e através de suas conquistas sociedade inglesa é vista através o espírito satírico de Clement sem que nenhum detalhe lhe escape. Nos cinemas: Império, Alasca, Tijuca e Petrópolis.

♦ **NAO SERAS UM ESTRANHO (Notas a stranger)** — Direção de Stanley Kramer. Com Frank Sinatra, Olivia de Havilland, Robert Mitchum, Gloria Grahame e Broderick Crawford. Com este filme, Kramer, que até agora dedicava-se à produção, inicia sua carreira como diretor narrando a história de um jovem médico e seus problemas particulares. No circuito: Vitoria, Copacabana, Miramar, América e Icarai.

♦ **ALIBABA (Ali Baba et les 40 voleurs)** — Direção de Jacques Becker. Cenarização de Cesare Zavattini, Jacques Becker e Marc Maurette. Fotografia de Robert Le Febvre. Música de Paul Miani. Em eastmancolor. Com Fernand, Dieter Borsche, Samia Gamal e outros. Revivendo os contos das mil e uma noite através de uma história de Zavattini Becker e Fernand, certamente fará rir a todos o que o virem como Ali Baba. Nos cinemas: Asteca, Caruso-Copacabana, Imperador e São Pedro.

♦ **UMA DAQUELAS MULHERES (Una di quelle)** — Direção de Aldo Fabrizi. Fotografia de Gabor Pogani. Elenco: Lea Padovani, Totò, Peppino di Filippo e o próprio Fabrizi. A história dramática de uma mãe sem recursos e que se vê tentada por uma vida fácil. Argumento que necessita ser tratado com muita sensibilidade, que não falta a Fabrizi, mas que preferimos ver antes de fazer qualquer indicação prévia. Nos cinemas: Presidente, Art Palácio, Casino (Niterói) e Rivoli.

♦ **NAO MATARAS** — Direção de Freitas Junior. Fotografia de J. C. Landini. Música de Rafael Puglisi. Com José Parisi, Iracema Brito, Carlos Cotrim, Azevêdo e Trabalhadores Artilheiros e Brasil.

♦ **NO REINO DA GUILHOTINA** — Com Tony Curtis e Coleen Miller. Não temos referências sobre a fita. Nos cinemas: São Luiz, Rex, Rian, Leblon e Carioca.

♦ **PROGRAMAS DE HOJE**

• **A TÉCNICA ESCARLATE** — Com Cornel Wilde, Anne Francis, George Sanders. Nos cinemas Metró Tijuca, Passo, Copacabana.

• **OS MELHORES INQUILINOS** — Com Ana Maria Ferreira, Aldo Fabrizi e Peppino Di Filippo. Império, Alasca, Miramar, Bonanza, Madureira, Cine Odeon, Ucrânia, Rio 101 e Capitólio (Percópolis), às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• **NAS GARRAS DA AMBICAO** — Com Clark Gable e Jane Russell. Cine Ucrânia, Rio 101, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• **UM PECADO EM CADA ALMA** — Com Glenn Ford e Barbara Stanwyk. Rex e Rio 101, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• **PARIS, 1940** — Com Jacqueline Poreux e Robert Barré. Vitoria, Copacabana, América, Santa Alice e São Paulo, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• **O AMANHA SERA' MELHOR** — Com Ilda Souza, Miro Cerrini e Waldemar Sessay. Presidente, Art-Palácio, Rivoli, Fluminense e Cassino.

IMPRESSIONANTE CONTRIBUIÇÃO DE SÃO PAULO EM FAVOR DA ANISTIA

SÃO PAULO, 2 — A campanha pela anistia foi e é um dos maiores atos democráticos do povo paulista nestes últimos anos. Numerosas forças e personalidades políticas congregaram-se na defesa de uma medida profundamente democrática e recambiada pela nação inteira. A Conferência de Estudos e Defesa das Leis Sociais, por exemplo, que reuniu representantes de perto de 500 mil operários e trabalhadores, aprovou moções pela anistia. Organizações democráticas e patrióticas aderem com entusiasmo à campanha.

EM SÃO PAULO

GRANDE ATO PELA ANISTIA

SÃO PAULO, 2 — Do Correspondente — Promovido pelo Sindicato dos Texteis, realizou-se, no Teatro Colônia, um ato público pela anistia ampla. Encontravam-se presentes os deputados estaduais Dante Ferri e José da Rocha Mendes Filho, o último representando também os deputados André Franco Montoro e Hozair Motta Marcondes e também numerosos dirigentes sindicais.

Em seu discurso, o professor Enio Sandoval Peixoto, primeiro secretário da Comissão Paulista Pró-Anistia, destacou as vitórias já conquistadas no transcorrer da campanha. Salientou que sagraria o primeiro passo será a conquista da anistia a todos os presos, processados e perseguidos políticos desde 1945, para o congregamento da família brasileira. Já registraram a manifestação de importantes personalidades da vida pública, em nosso Estado, da Assembleia Legislativa, Câmaras Municipais e centenas de milhares de assinaturas foram encerradas ao Congresso Nacional solicitando anistia a partir de 1945.

RECIFE, 2 — Do Correspondente — Foi transferida para o dia 4 do corrente a instalação da Comissão Pernambucana pela Anistia. Nessa data estará em Recife a caravana de parlamentares e jornalistas, representantes da Comissão Nacional

mo os da capital, do governador e do vice-governador do Estado. A imprensa paulista, da qual destacamos o *Estado de São Paulo* e a *Gazeta*, fala da anistia, 500 MIL ASSINATURAS EM DOIS MESES

Em dois meses, a Comissão Paulista Pró-Anistia coleou mais de 500 mil assinaturas em memoriais, cartas, mensagens, abaixo-assinados, telegramas dirigidos a deputados, senadores e autoridades da República. O deputado Campos Vergol declarou que recebeu mais de 20 mil cartas do povo. Foram organizadas 15 comissões de bairros, entre elas uma de artistas, jornalistas e radicais. Um programa de rádio, na Tupi Paulista, diariamente leva a milhares de ouvintes a palavra do *Jornal da Anistia*. Um dos maiores êxitos da atividade da Comissão Paulista foi a realização da 1ª Quintzena da Anistia que terminou com um magnífico comício.

A campanha continua. Um dos seus momentos mais altos será, de certo, a Marcha Luminosa, dia 8, em que todos os bairros da Capital, com suas faixas, suas lanternas, fachos, fogos, percorrerão o centro da cidade.

Preparam-se todos os bairros para a marcha. A Lapa, por exemplo, está com seus preparativos em pleno andamento, feitos com grande entusiasmo, programando visitas às portas das fábricas. Em Santo Antônio, vai sair um carro alegórico. Penha mandará 800 lanternas.

A Marcha Luminosa será uma esplêndida demonstração do povo paulista a favor da anistia, a favor das liberdades democráticas.

CÂMARA MUNICIPAL PEDE A ANISTIA

CAXIAS, 2 — Maranhão — (Do correspondente) — Uma comissão composta de trabalhadores de diversas indústrias locais encaminhou à Câmara Municipal um requerimento a favor da anistia ampla.

O requerimento foi recebido pelos vereadores e aprovado, por unanimidade, pela Câmara. O presidente ordenou que fôssem expedidos telegramas ao Presidente da República, Senado e Câmara Federal, solicitando a aprovação do projeto que concede anistia ampla a todos os presos e perseguidos políticos desde 1945.

Ameaça Fechar a Faculdade

Diante da firmação da greve dos alunos da Faculdade de Medicina, Farmácia e Odontologia do Paraná, o reitor da Universidade ameaçou fechar aquela Faculdade, devendo convocar o Conselho Universitário para determinar a execução dessa medida. Os estudantes mantêm-se dispostos a não ceder ao último que lhes foi lançado e ocuparam as dependências da sua Faculdade.

Os estudantes paranaenses têm recebido manifestações de solidariedade de vários pontos do país, destacando-se o apoio prestado pela UNE. Ainda agora, a U. E. E. de São Paulo en-

viou-lhes significativa mensagem, em que reafirma sua solidariedade àquele movimento, destinado a preservar o patrimônio de ensino daquela Faculdade.

★ Ao Lado dos Professores

Os estudantes da Faculdade de Medicina de Porto Alegre ameaçaram entrar em greve, em sinal de protesto contra a decisão do Conselho Universitário, que efetuou uma corte de 50% nos salários de 15 professores, que trabalham na escola sob regime de tempo integral. Os estudantes consideram tal medida absurda e irresponsável, e irão à greve caso seja concretizada a decisão do Conselho.

★ EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA ESTUDANTIL

Uma das muitas realizações previstas para o IV Congresso Mundial dos Estudantes, convocado para 26 de agosto a 4 de setembro, em Praga, será uma Exposição Mundial da Imprensa Estudantil, cuja idéia foi lançada na Reunião Internacional de Estudantes Redatores, celebrada em Viena, em 1955. Sua projeto foi aprovado por representante da imprensa estudantil de cerca de 23 países, então ali reunidos.

As publicações estudantis

INVERNO RIGOROSO

Este é um tempo de temperaturas das mais baixas, por isso você deve aproveitar os seus preços: Sétimo de Julho com 10% de desconto, a Cr\$ 200,00. Contudo, com falso a Cr\$ 180,00. AMARU, Rua do Altandar, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

★ BALLET

FOI ELEITA a nova diretoria do "Ballet da Juventude". O mandato de seus componentes expirará a 31 de dezembro de 1959. São os seguintes os eleitos: Sylvio Wanick Ribeiro, diretor-geral, (reeleito); Jayme Frejat, 1º secretário (reeleito); José Calasans Mala, 2º secretário; Waldyr Santos Nunes, 1º tesoureiro (reeleito); Fernando Pardal Vianna, 2º tesoureiro; Fernando Pamplona, diretor de cena (re-eleito); Wandery Santiago (dr.), diretor médico (re-eleito); C. Ostris Josephson (dr.), consultor Jurídico (re-eleito).

Para nós jovens, principalmente, que temos fôsas as horas do dia dedicadas ao estudo para aperfeiçoamento da nossa arte e para o progresso da carreira que voluntariamente escolhemos a oportunidade que C. A. C. nos oferece traz-nos encorajamento animando-nos a estudar cada vez mais a fim de que o público que nos honra com sua presença em nossas cértezas continue prestigiad-nos.

A falta de estímulo, como seja a dificuldade de contratos de concertos em nosso próprio país, a pouca aceitação e mesmo a descrença no valor do artista brasileiro faz com que seja necessário procurar viver no estrangeiro e como nem a menor interessante traz, enfim, a abandonar da carreira e a decadência da arte nacional. De fato, o alheamento em que se achava a música erudita até pouco tempo contribuiu para que grandes valores nossos se dedicasse a outras atividades que lhes pousasse, pelo menos, os dissabores que a arte mal incentivada provoca. Devo também declarar que me sinto extremamente honrado em participar em uma tempestade em que figuram grandes artistas brasileiros como Oscar Borges e Arnaldo Estrela, figuras de incontestável renome internacional.

★ MÚSICA

A PROPOSIÇÃO da série de recitais a serem realizados no "foyer" do Teatro Municipal durante a Temporada Nacional de Arte, assim se manifestou a jovem pianista Maria da Penha: "A Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, com a iniciativa de apresentar músicos brasileiros no "foyer" do teatro demonstra que, além de outras iniciativas particulares para a cultura do povo, também cuida de amparar e estimular os artistas nacionais. Para nós jovens, principalmente, que temos fôsas as horas do dia dedicadas ao estudo para aperfeiçoamento da nossa arte e para o progresso da carreira que voluntariamente escolhemos a oportunidade que C. A. C. nos oferece traz-nos encorajamento animando-nos a estudar cada vez mais a fim de que o público que nos honra com sua presença em nossas cértezas continue prestigiad-nos.

★ ARTES PLÁSTICAS

JÁ PODE SER VISITADO

o Salão Nacional de Arte Moderna, de 1958, no 1º andar do Ministério da Educação e Cultura. Entrada franca.

★ FOLCLORE

SERÃO PRONUNCIADAS

nas datas abaixa palestras

sobre folclore à av. Almirante Barroso, 81, 3º andar.

No dia 8: "Folguedos Populares Brasileiros", por Edson Carneiro.

No dia 15: "Artes e Técnicas Populares", por Eugênio Gomes, Segismundo Spina, Cândido Jucá (filho), C. Brumal, Kopke, José Aderaldo, Castelo, A. Soares, Amora, Waltenir Dutra e Xavier Pácer.

★ TEATRO

A COMISSÃO DIRETORA

do III Festival Paulista de Teatro Amador informa que

aceitará inscrições de grupos que desejarem participar do certame até 8 de junho vindouro. Até o momento candidataram-se a concorrer aos prêmios cerca de vinte organizações de amadores.

A data do encerramento das inscrições foi antecipada em virtude da necessidade de preparar-se o Festival Brasileiro de Teatro Amador previsto para setembro.

O certame paulista será realizado de 14 a 29 de julho.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As inscrições podem ser feitas na rua Rui Barbosa, 111, andar, sala 1118 — São Paulo.

As

NA CHINA POPULAR

Redução no Preço das Passagens a Partir de Ontem

PEQUIM, 2 (Agência Nova China) — O «Diário do Povo» anunciou que no dia 1º de junho processou-se uma substancial redução dos preços das passagens ferroviárias das linhas suburbanas de toda a China.

As passagens de ida para os trens suburbanos cairão 43% a menos do que o preço usual. As assinaturas mensais serão reduzidas de 40% do preço atual. As passagens para os estudantes serão reduzidas de 60%, enquanto que os alunos das escolas primárias pagarião apenas um quarto do preço das passagens para os estudantes.

PORTAS ABERTAS PARA O CONTRABANDO DE MONAZITA

A «FISCALIZAÇÃO» DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS FAVORECE TÓDAS AS MODALIDADES DE FRAUDE PELOS TRUSTES DE MATERIAIS ATÓMICOS — O QUE APUROU A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

CONSTATOU A Comissão Parlamentar de Inquérito que esteve em Guarapari para se informar das atividades da MIBRA naquela região, a inexistência, no serviço de fiscalização, mapas ou assentamentos da produção global, da produção por minério separado, das cotas destinadas à Orquima ou liberadas para a exportação.

Assentamentos

Sumários

Instado pelo presidente da Comissão Parlamentar e pelos deputados que a integraram, atrapalhado e caindo em contradições, o adjunto do sr. Soeiro (o fiscal do Conselho Nacional de Pesquisas), teve que confessar a não existência de livro de registro referente ao ano passado. Exibiu um livro, de abertura recente, pois a tinta se mostrava fresca e com a primeira página preenchida pela metade, na qual figuram assentamentos sumários, referentes a lotes numerados — uns referentes à parte destinada à ORQUIMA e parte à disposição da CACEX. O método empregado constituiu charada indecifrável para os parlamentares e demais membros da comitiva. Compreensível foi, apenas, a existência de largas portas abertas ao contrabando e a tóidas as modalidades de fraudes arquitetadas pelo fértil imaginário de Boris Davidovitch e sua quadrilha.

Em resumo: a Comissão Parlamentar de Inquérito constatou a existência de fiscalização puramente formal, entregue a um leigo, que vive em função da MIBRA e não da fiscalização dos altos interesses nacionais sobre os quais deveria velar o Conselho Nacional de Pesquisas.

Monazita e Tório Para Abastecer os Trustes

Na usina de Guarapari a MIBRA possui em estoque, neste momento, de 620 toneladas de monazita e mais 550 toneladas em depósito nos armazéns da CESMAG em Vila.

Além nos armazéns da CESMAG, a MIBRA possui no dia de hoje 25 toneladas de tório (sulfato e oxalato), produzidas pela INAREMO (usina de beneficiamento químico, atualmente paralisada), sua subsidiária.

A produção média, mensal, de monazita na usina da MIBRA é de 68 toneladas. Durante este mês de maio, se-

Chou En Lai Convida Nasser a Visitar a China

PEQUIM, 2 (Agência Nova China) — O primeiro ministro Chou En-Lai e o ministro da Defesa Peng Teh-huai, da República Popular da China, enveraram, no dia 18 de maio, cartas de convite ao primeiro ministro Nasser e ao general Amer, ministro da Guerra e da Marinha da República do Egito. O texto da carta de Chou En-Lai dizia:

«Sua Exceléncia Gamal Abdel Nasser
Primeiro Ministro do Egito
Exceléncia,
Em nome do Governo da
República Popular da China,

ACEITO o convite — Texto das cartas —

Também convidada, uma delegação militar

tenho a honra de convidá-lo a visitar a China em nome do Governo do Egito. Estou convencido de que sua visita só contribuirá para o maior desenvolvimento de relações amistosas entre os nossos dois países, mas terá um grande significado ao promover a cooperação amistosa entre os países da Ásia e da África e salvaguardar a paz mundial.

O povo chinês se sentirá honrado sobremaneira a Sua Exceléncia aceitar o convite do Governo Chinês. Nós estamos inteiramente prontos a indicar a data e o programa de sua visita, segundo o seu desejo. Espero ansiosamente sua resposta.

Aproveito esta ocasião para enviar a Sua Exceléncia, sr. Primeiro Ministro os meus mais altos respeitos.»

Chou En-Lai — Premier do Conselho de Estado da República Popular da China. «O texto da carta de Peng Teh-huai é o seguinte:

«Sua Exceléncia General
Abdel Akim Amer
Ministro da Guerra e da Marinha da República do Egito

Exceléncia,
Em nome do Ministério da Defesa da República Popular da China, tenho a honra de convidá-lo a visitar a China. Esperamos sinceramente que nosso convite seja aceito. Solicitamos que a data da visita seja marcada de acordo com a sua conveniência. Estou convencido de que a visita de uma delegação militar de seu país fará aumentar a amizade entre os povos e as forças armadas de nossos dois países e contribuirá para a salvaguarda da paz mundial.

ACEITO o convite, meu profundo respeito.»

a) Peng Teh-huai — Ministro da Defesa da República Popular da China.

ACEITAM OS CONVITES

O primeiro-ministro egípcio, Gamal Abdel Nasser respondeu ao «premier» Chu En Lai aceitando seu convite para visitar este país, foi o que declarou um despacho do Ministério do Exterior, hoje.

Enquanto isto, o ministro da Defesa egípcio Abel Hakim Amer também respondeu ao ministro da Defesa marechal Peng Teh-huai aceitando o convite para uma delegação militar egípcia visitar a China.

Suas cartas, datadas de 24

maio, foram entregues ao vice-ministro do Exterior Chang Wen-tien pelo representante comercial do Egito, o sr. Farr, hoje aqui.

O texto completo da carta do primeiro-ministro Nasser, diz:

«Em nome do governo da

República do Egito, tenho o

prazer de aceitar vosso convidado, uma delegação militar

de maio, foram entregues ao

vice-ministro do Exterior

Chang Wen-tien pelo repre-

sentante comercial do Egito,

o sr. Farr, hoje aqui.

O texto completo da carta do

primeiro-ministro Nasser, diz:

«Em nome do governo da

República do Egito, tenho o

prazer de aceitar vosso convidado, uma delegação militar

de maio, foram entregues ao

vice-ministro do Exterior

Chang Wen-tien pelo repre-

sentante comercial do Egito,

o sr. Farr, hoje aqui.

O texto completo da carta do

primeiro-ministro Nasser, diz:

«Em nome do governo da

República do Egito, tenho o

prazer de aceitar vosso convidado, uma delegação militar

de maio, foram entregues ao

vice-ministro do Exterior

Chang Wen-tien pelo repre-

sentante comercial do Egito,

o sr. Farr, hoje aqui.

O texto completo da carta do

primeiro-ministro Nasser, diz:

«Em nome do governo da

República do Egito, tenho o

prazer de aceitar vosso convidado, uma delegação militar

de maio, foram entregues ao

vice-ministro do Exterior

Chang Wen-tien pelo repre-

sentante comercial do Egito,

o sr. Farr, hoje aqui.

O texto completo da carta do

primeiro-ministro Nasser, diz:

«Em nome do governo da

República do Egito, tenho o

prazer de aceitar vosso convidado, uma delegação militar

de maio, foram entregues ao

vice-ministro do Exterior

Chang Wen-tien pelo repre-

sentante comercial do Egito,

o sr. Farr, hoje aqui.

O texto completo da carta do

primeiro-ministro Nasser, diz:

«Em nome do governo da

República do Egito, tenho o

prazer de aceitar vosso convidado, uma delegação militar

de maio, foram entregues ao

vice-ministro do Exterior

Chang Wen-tien pelo repre-

sentante comercial do Egito,

o sr. Farr, hoje aqui.

O texto completo da carta do

primeiro-ministro Nasser, diz:

«Em nome do governo da

República do Egito, tenho o

prazer de aceitar vosso convidado, uma delegação militar

de maio, foram entregues ao

vice-ministro do Exterior

Chang Wen-tien pelo repre-

sentante comercial do Egito,

o sr. Farr, hoje aqui.

O texto completo da carta do

primeiro-ministro Nasser, diz:

«Em nome do governo da

República do Egito, tenho o

prazer de aceitar vosso convidado, uma delegação militar

de maio, foram entregues ao

vice-ministro do Exterior

Chang Wen-tien pelo repre-

sentante comercial do Egito,

o sr. Farr, hoje aqui.

O texto completo da carta do

primeiro-ministro Nasser, diz:

«Em nome do governo da

República do Egito, tenho o

prazer de aceitar vosso convidado, uma delegação militar

de maio, foram entregues ao

vice-ministro do Exterior

Chang Wen-tien pelo repre-

sentante comercial do Egito,

o sr. Farr, hoje aqui.

O texto completo da carta do

primeiro-ministro Nasser, diz:

«Em nome do governo da

República do Egito, tenho o

prazer de aceitar vosso convidado, uma delegação militar

de maio, foram entregues ao

vice-ministro do Exterior

Chang Wen-tien pelo repre-

sentante comercial do Egito,

o sr. Farr, hoje aqui.

O texto completo da carta do

primeiro-ministro Nasser, diz:

«Em nome do governo da

República do Egito, tenho o

prazer de aceitar vosso convidado, uma delegação militar

de maio, foram entregues ao

vice-ministro do Exterior

Chang Wen-tien pelo repre-

sentante comercial do Egito,

o sr. Farr, hoje aqui.

O texto completo da carta do

primeiro-ministro Nasser, diz:

«Em nome do governo da

República do Egito, tenho o

prazer de aceitar vosso convidado, uma delegação militar

de maio, foram entregues ao

vice-ministro do Exterior

Chang Wen-tien pelo repre-

sentante comercial do Egito,

o sr. Farr, hoje aqui.

Trabalhadores do Petróleo Repudiam a Regulamentação do Min. do Trabalho

Querem falar com Juscelino mas o Catete não os atende - Parsifal Barroso cedeu à pressão dos trustes petrolieros - Telegrama da Confederação dos Comerciários

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Combustíveis Minerais e os Sindicatos filiados estão impenhados em serem lutados pelo pagamento do adicional de 30% a título de periculosidade, aos trabalhadores em inflamáveis.

O referido adicional foi criado pela lei 2.573, que ficou sujeita, entretanto, à regulamentação a ser feita pelo Ministério do Trabalho. Por injeções dos grandes trustes petrolieros, o Ministério do Trabalho elaborou um simulacro de regulamentação que, na prática, a quase ninguém dará o direito de percepção do adicional.

QUEREM FALAR COM JUSCELINO

Embora haja algum tempo houvesse prometido aos trabalhadores em inflamáveis que a regulamentação a ser feita protegeria seus interesses, de forma a não ceder à pressão da onal, o ministro Parsifal Barroso acabou por aprovar e remeter ao presidente Kubitschek uma verdadeira aberra-

ção, que tudo indica tenha sido elaborada pelas próprias empresas petrolieras. Tal «regulamentação» concede o adicional apenas aos trabalhadores que diretamente manuseiam os inflamáveis, negando-o, por exemplo, aos motoristas que transportam gasolina e até mesmo aos que, embora sem tocá-los, trabalham em depósitos de inflamáveis. Tudo isso apesar de serem conhecidos os acidentes fatais ocorridos com motoristas de carros-tanque, empregados de depósitos e até mesmo com pessoas que trabalham a regular distância dos inflamáveis, como o foi na tragédia da Ilha Braga Forte.

Inconformados com a regulamentação feita pelo sr. Parsifal Barroso, que atende tão somente aos interesses da Standard, Shell, Texaco e etc., os trabalhadores em inflamáveis, tendo à frente os dirigentes de todas suas entidades sindicais, querem falar com o sr. Juscelino Kubitschek, para endiz que rejeite o trabalho elaborado sob as ordens do sr. Parsifal Barroso.

Ganha às Ruas em S. Paulo a Luta Pelo Salário-Mínimo e Contra a Carestia

SAO PAULO, 2 (Especial)

Foi uma grandiosa manifestação operária, um exemplo de combatividade dos trabalhadores paulistas, o comício de ontem no Vale do Anhangabaú. Pouco antes das 20 horas, atrás do Teatro de Alumínio, estampidos de fogos de artifício e grande número de faixas anunciam que dentro em pouco teria início o comício, no qual os trabalhadores reafirmariam sua disposição de conquistar o congelamento dos preços, o salário-mínimo dos

4.608 cruzeiros, a revogação do decreto fascista 9.070 e de apoio à atitude da Câmara Municipal por ter aprovado projeto reduzindo os preços dos transportes coletivos.

Estiveram presentes e manifestaram solidariedade aos

trabalhadores, o Governador Porfirio da Paz, deputados, vereadores e outras autoridades.

CONTRA A CARESTIA

«O povo e os trabalhadores darão mais forte» - disse o líder gráfico deputado estadual Roche «Mendes» - aos

governantes que quiserem resolver o problema da carestia, mas repudiamos as atitudes daqueles que majoraram tarifas.

Em meio a estrondosa salva de palmas, os trabalhadores presentes aprovaram suavemente o orador, no

sentido que se aplasse a atitude da Câmara Municipal contra o aumento.

O sr. Lauro Porto, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Brinquedos denunciou a especulação de senfradea feita pelos estúidores. Neste mesmo segredo usaram ainda da palavra os srs. Alberto Perela, diretor do Sindicato dos Mestres e Construções, General Gentil Falcão, do MNPT, sr. Au-

MARCHA PRÓ-ANISTIA

O presidente do Sindicato dos Jornalistas e vereador Gustavo Marzagão, representante do Delegado Regional do Trabalho, Geraldo Tibúrcio, presidente da ULTAB, Santos Bobadilla, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Laticínios e Lázaro Tibúrcio, dos Trabalhadores em Calçados.

Freitas Nobre, entre calorosos aplausos, declarou:

— Esse comício é protesto, porque há ladrões que impunemente continuam explorando o povo, enquanto há presos e exilados políticos pelo simples fato de lutarem por seus princípios e ideais. Em nome da Comissão Paulista pela Anistia, o sr. Freitas Nobre convidou o público presente a participar da marcha luminosa pela anistia a realizar-se nesta Capital, no próximo dia 8. A propósito do aumento das passagens salientou:

— O aumento das tarifas, não é aumento, é um furto. Prossigue o orador, conclamando os trabalhadores à ativa vigilância em relação aos vereadores, pois há aqueles que, empassados, esquecem suas promessas eleitorais.

— São necessários dois terços da Câmara Municipal para rejeitar o voto do projeto que reduz o aumento de tarifas» - frisou.

APOIO AO GOVERNADOR

No momento em que fazia uso da palavra o sr. Nelson Rustici, presidente do Sindicato dos Têxteis, em meio ao maior entusiasmo e espalhar dos foguetes e aplausos, subiu ao palanque o vice-governador em exercício, General Porfirio da Paz, acompanhado de seus oficiais de gabinete.

Falando logo em seguida, o vice-governador afirmou que a despeito de suas numerosas ocupações na chefia do governo, não podia deixar de atender ao convite que lhe fizeram os dirigentes sindicais para se solidarizar com a luta pelo novo salário-mínimo e contra a carestia. Concluído, o governador reafirmou que as portas do Palácio dos Campos Eliseos se acham abertas ao povo, estando o governador à sua disposição para ouvir sugestões e reclamações.

RESOLVEMOS, reunidos na sede de nosso Sindicato, na data de hoje, redigir

a presente declaração de solidariedade à sua Diretoria, hipotecando-lhe inteiro

apoio por sua atuação, que se vem pautando dentro das normas mais rígidas de

espírito público e de sãos princípios sindicais.

Com o mesmo sentido de responsabilidade e cooperação que nos move, aqui

mesmo fazemos veemente apelo ao Sindicato dos Bancos, ao semipreparados em

geral e às autoridades governamentais no sentido de que seja encontrada uma

solução rápida e satisfatória, para evitar o rompimento do equilíbrio entre as classes

e evitar, também, as lamentáveis consequências para a situação econômico-financeira

do país que disse poderiam advir, na extrema gravidade da presente conjuntura.

Vida Sindical

Aumento dos Hoteleiros

No próximo dia 12, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, se realizará a primeira audiência de conciliação no processo de dissídio coletivo entre os empregados no comércio hoteliero e seus patrões. Os trabalhadores, há dois anos sem qualquer melhoria salarial, reivindicam um aumento de 100%.

Ambulatório da Carris

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris vai inaugurar amanhã, às 8:30 horas, o «Ambulatório Ruy Mendes», que recebeu este nome em homenagem a um ex-diretor do Sindicato, recentemente falecido. A instalação deste ambulatório tem também o caráter de protesto contra a incisão dos serviços médicos da Caixa Única, que desserve inteiramente a seus contribuintes, entre os quais se incluem os trabalhadores em carris.

Pedreira de Bangu

Apoiados por seu Sindicato, os trabalhadores da Pe-

reira de Bangu, de propriedade da Companhia Progresso Industrial do Brasil (técnicos Bangu) recorrerão de absurda e recente decisão da Justiça do Trabalho, que os excluiu do direito à percepção do aumento de 50%. A Justiça acolheu as alegações da empresa de que não tem condições financeiras de pagar o aumento...

Federação dos Jornalistas

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais realizará duas importantes reuniões de seu Conselho de Representantes. Uma no próximo dia 12, às 14 horas para discussão e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 1957 e outra no dia 13, também às 14 horas, para tratar da realização da III Conferência Nacional dos Jornalistas, aumento de salários e outros assuntos.

Arrumadores

Para apreciação e pronunciamento sobre requerimentos de associados, o Sindicato dos Arrumadores, (resistência), realizará uma assem-

bleia no próximo dia 5, às 18 horas, em sua sede social.

Produtos Químicos

Os trabalhadores nas indústrias de produtos químicos e farmacêuticos realizarão uma assembleia em seu Sindicato, no próximo dia 4, às 19 horas para deliberar sobre a situação salarial dos trabalhadores da categoria de tintas e vernizes.

Carregadores de Café

Os ensacadores e carregadores de café estão pleiteando uma revisão das tabelas de serviços vigentes para suas profissões, em face de que as mesmas não correspondem mais ao custo de vida. Neste sentido, o representante do sindicato da categoria, sr. Waldemiro Nunes, reiterou os apelos anteriormente feitos ao Departamento Nacional do Trabalho, para convocar os empregadores e debater este assunto em mesa-redonda.

Vendedores Ambulantes

Hoje, às 14 horas, em sua sede, à Rua Carolina Machado, 32, a Associação dos Vendedores Ambulantes realizará uma assembleia geral para debater as seguintes questões: prestações de contas; registro da entidade, inauguração do ambulatório médico e do departamento jurídico.

REUNIÃO NACIONAL DE BANCÁRIOS E BANQUEIROS

O Sindicato dos bancários recebeu, ontem, convocação do DNT para uma mesa-redonda entre representantes da corporação de todo o país e representantes, também nacionais, dos banqueiros. A finalidade é discutir, mais uma vez, a questão do aumento de vencimentos.

Os bancários, como temos notificado, marcaram já uma grande e decisiva assembleia para a próxima terça-feira, quando possivelmente deverão deflagrar a greve. Diante, porém, da convocação do DNT, a diretoria do Sindicato se reunirá, amanhã, segunda-feira, a fim de apresentá-la.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518



Dando um exemplo de combatividade, com grande número de faixas refletindo suas aspirações mais imediatas os trabalhadores paulistas compareceram em massa ao Vale de Anhangabaú

Problemas da Mulher Trabalhadora

Empenham-se em Lutas Crescentes as Trabalhadoras do Estado do Rio

As tecelãs da Manufatura repeliram a imposição de aumento na produtividade — Cada vez maior a participação das operárias nas assembleias sindicais — As experiências e ensinamentos da Conferência Nacional

Concluímos hoje a publicação do relatório apresentado, durante a Conferência Nacional de Trabalhadoras, pela delegação do Estado do Rio. As demandas e conclusões nela contidas representam somma das opiniões de dezenas de mulheres trabalhadoras que participaram de sua Conferência Estadual.

AS CAMADAS MÉDIAS

As funcionárias públicas percebem geralmente salários que não satisfazem suas necessidades. Assim é que lutam hoje por 100 por cento de aumento. Também a falta de creches para seus filhos é um problema sério.

As professoras no Estado do Rio, ganham até há poucos dias apenas Cr\$ 2.200,00 e as substitutas apenas Cr\$ 1.600,00. Eram salários de fome, ainda mais que elas são obrigadas a apresentar-se b.m. vestidas em seu trabalho. Além disso, é comum o fato de que muitas delas estão sendo obrigadas a dar aulas a mais de uma turma de alunos, para manter a tarde.

No comércio, geralmente os patrões se aproveitam da timidez das moças para não regularizar, como manda a lei, as carteiras profissionais, ficando-as mesmas sem garantias no trabalho por longos meses e podendo ser despedidas a qualquer momento. Em geral são despedidas antes de completar um ano, nada recebendo.

CARESTIA INSUPORTÁVEL

Além dos problemas que dificultam nossa vida como trabalhadoras da cidade e do interior, temos também algumas questões que nos atingem por igual, como donas de casa: uma delas é a carestia de vida. Os preços sobem a cada dia e o que desvaloriza nosso salário. Na corrida entre os preços e os salários, os preços estão sempre na frente. Daí a necessidade de um aumento geral dos salários e, principalmente, do salário-mínimo. Ao lado disso, é preciso o congelamento dos preços, como disse o próprio sr. Juscelino Kubitschek, Presidente da Repúblia, que apelou para a ajuda dos trabalhadores no seu plano para congelar os preços do feijão, arroz, farinha, carne, trigo, milho. Qual deve ser o salário-mínimo no Estado do Rio? Cr\$ 3.800,00, Cr\$ 4.000,00. Essa também é uma questão que devemos decidir na discussão que fazemos, pois então, através

Não Trem de Frio
Enfrente o inverno, comprando agasalhos em Materiais Têxteis, cometas: sueter de Cr\$ 18 com veludo e fecho elástico a Cr\$ 280,00. Pijowares de Cr\$ 20 com veludo a Cr\$ 280,00. Rua da Alfândega, 510, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

JOSÉ R. MAXIMO
Acepta-se fólio a partir de Cr\$ 900,00
ALFAIA TE POPULAR
RUA SETE DE SETEMBRO, 63 - 5º ANDAR
SALA 502 - TELEFONE 42-5786

Roupas brancas, Artigos de Camisas-esporte, Blusões, Cama e mesa a preços que sómente quem fabrica pode vender e completo sortimento de artigos para Inverno a preços antigos.

Fábrica Confiança do Brasil
R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

Os Espiritualistas Perante a Paz e o Marxismo
EUSINIO LAVIGNE
Tartufo Desmascarado
DE SOUSA DO PRADO

Os Espíritas e as Questões Sociais
E EUSINIO LAVIGNE E SOUSA DO PRADO

Três excelentes livros, em que se diz algo de novo, em matéria de Cristianismo, Espiritismo, Comunismo e Marxismo — Pedidos, contra remessa em cheque, a J. S. de Souza Ribeiro, Caixa Postal 115 — Niterói, R. J., ao preço de Cr\$ 70,00, o primeiro, e Cr\$ 60,00, os restantes, sem qualquer outra despesa. Em Niterói, Banca da Frotta do Barreto.

A VENDA NA LIV. INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 — SOBRELOJA

SAPATARIA CINTRA

SAPATOS PARA HOMENS E SENHORAS

Duram... Duram... Até acabar,

mas não se acabam sem durar

AV. GOMES FREIRE, 775
RUA do RESENDE, 51



REAPARECE PUSKAS NA SELEÇÃO HUNGARA

NA MEIA ESQUERDA. COMO SE SABE, O NOTAVEL AVANTE ESTEVE AFASTADO DO ULTIMO JOGO EM QUE A HUNGRIA FOI DERROTADA PELA TCHECOSLOVAKIA

A SELEÇÃO HUNGARA DE FUTEBOL S. EXIBIRÁ HOJE EM BRUXELAS ENFRENTANDO A SELEÇÃO DA BÉLGICA, COM PUSKAS

COMPROMISSO ARRISCADO PARA O FLUMINENSE

Contra o Internacional, a segunda exibição dos tricolores — Joga o Bangu contra o Jabaquara — O América em Ilhéus

Após sua vitoriosa estréia em Porto Alegre, quando derrotou o Renner por 4 a



Castilho

1. o Fluminense voltará a se exibir hoje naquela capital, dando combate ao Internacional, campeão gaúcho.

Desta feita, os tricolores terão um compromisso muito mais arriscado, tornando-se difícil um prognóstico. As duas equipes deverão formar assim:

Fluminense — Castilho; Caçá e Pinheiro; Jair, Clóvis e Bassu; Converni, Leo, Valdo, Telê e Escrivino.

Internacional — La Paz; Florindo e Orecio; Mossorô, Odorico e Zangão; Canhotinho, Emílio, Ivo, Araguari e Chinezinho.

BANGU VS. JABAQUARA

A equipe do Bangu está

rá jogando hoje na cidade de Santos contra o Jabaquara.

As atrações do cotejo

são, sem dúvida, o centro-médio Zózimo e o veterano Zizinho.

DESPEDIDA DO AMÉRICA

Em Ilhéus, o América

cumprirá seu segundo e

último compromisso enfrentando uma seleção local.

O regresso dos jogadores está

marcado para amanhã, uma

vez que novos deles terão que

BUSCA O VASCO DA GAMA A REABILITAÇÃO

A equipe do Vasco da Gama jogará hoje em Barcelona contra o Espanhol, buscando a reabilitação do seu jogo de estréia na Espanha, quando caiu ante o Real Madrid por 4x2.

A tarefa dos cruzmaltinos

não será das mais fáceis. O

Espanhol e um dos bons

conjuntos da Espanha, con-

tando em suas fileiras com

se apresentar à CBD para

os jogos da seleção contra o Paraguai.

AMANHÃ, FLA-FLU NO BASQUETE

Terá prosseguimento na noite de amanhã o campeonato carioca de basquete com a realização de seis partidas das mais interessantes, destacando-se o confronto FlaxFlu. Os jogos são os seguintes:

FLAMENGO x FLUMINENSE, na quadra da E. N. E. F. D., às 20,20 e 21,30 horas. Luiz Marzino e Célio Cláudia — juizes. Armando Coelho — cronometrista; Adolfo Meckler — apontador e José Chaves — delegado.

SAMPAIO x SÍRIO E LÍANES, na quadra da rua Antunes Garcia, às 20,20 e 21,30 horas. Aladino Astuto e Hélio Cesarino — juizes; José Pinho Filho — cronometrista; José Guió Filho — apontador e Roberto H. Guitton — delegado.

A. A. GRAJAU x AMÉRICA, na quadra da rua Professor Valadares, às 20,20 e 21,30 horas. José Ribeiro e Guilherme Fleischauer — juizes; Sérgio Rosa — cronometrista; Alfredo de Sousa — apontador e Ernesto Guterres — delegado.

RIAUQUELO x TIJUCA, na quadra da rua Marechal Bittencourt, às 20,20 e 21,30 horas. Evaristo Barbosa e Mayer Mizrahi — juizes; Artur Peres — cronometrista; Luiz Astunção — apontador e Hílton Dias — delegado.

CONSELHO x SANTOS, na quadra da Rua das Esmeraldas, 120, às 20,20 e 21,30 horas. Júlio César — juiz; José Pinho Filho — cronometrista; José Rodrigues — apontador e Antônio Silveira Lima — delegado.

É o Fim do Mundo

Este ano é frio e forte. Suster de lá com férias a Cr\$ 220,00. Colete de lã com férias Cr\$ 180,00. Amaru, Rua da Alfândega, 318 — andar, Rua Vinte de Abril, 7. Ia. Atendemos pelo reembolso.

AUXILIO A HELENO

América x Fonseca

Em benefício da família de Maneco, o «Saci de Irajá», jogarão esta tarde em Campos Sales um quadro misto do América e o Fonseca de Niterói. O encontro desperta interesse, pois o América lançará muitos aspirantes de valor enquanto o quadro niteroiense é uma atração.

Os associados rubros pagão ingresso à razão de vinte cruzeiros e as populares serão vendidas por cinco cruzeiros. Nesse ambiente fará sua estréia o juiz italiano Agostino Denti. O início do jogo será às 16,30 horas.

CONsertos Rápidos e Garantidos

PRAÇA TIRADENTES, 31

CLASSIFICADOS

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Térças, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — s/ 302 — tel.: 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 165 — 10º — s/ 1.303 — diariamente, das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tels.: Consultório: 43-3753 e res.: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDOLÓ FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º and. sala 302 — tel.: 52-3315.

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4093.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.563 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50, grupo 1.103 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Civis — Criminais — Direito de família — Inventário. Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 18 — Galeria dos Empregados do Comércio. Tel.: 22-3654, das 17 às 19 horas.

DR. LUIZ FERREIRA — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

DR. JOSÉ VASCONCELOS — Rua São José, 10 — 1º andar — tel.: 52-3315.

